

Søren Brier. *Cybersemiotics: Why Information is not Enough*. Toronto: University of Toronto Press (=Toronto Studies in Semiotics and Communication), 2008, 482pp. US \$64.57.

O que é *ciber-semiótica*? Conforme o autor dinamarquês Søren Brier do Department of International Culture and Communication Studies da Copenhagen Business School, que inaugurou este ramo da semiótica com a publicação desta obra (e alguns trabalhos anteriores), a ciber-semiótica não é a pesquisa semiótica em cibercultura, como o leitor desta revista eletrônica poderia supor. O objetivo da ciber-semiótica brieriana é, pelo contrário, a elaboração de uma teoria geral da informação, da cognição, da comunicação, e dos aspectos filosóficos da computação. Embora as questões das mídias digitais e da tecnologia da inteligência digital não sejam o tema do livro, o seu escopo é, nem por isso, panorâmico. Num capítulo introdutório, o autor apresenta a sua própria abordagem e os seus pressupostos semióticos. Os temas dos doze capítulos são:

(1) Sobre as limitações do paradigma do processamento informacional do ponto de vista de uma ciência geral da informação; (2) A auto-organização do conhecimento; (3) A abordagem etológica ao estudo da cognição; (4) O conceito da informação de Gregory Bateson do ponto de vista da teoria da autopoiese; (5) A ciber-semiótica: re-entrada na construção da cibernética da segunda ordem de Ernst von Foerster; (6) Fundamentos da ciber-semiótica; (7) Semântica cognitiva: metáforas incorporadas, nível primário e motivação; (8) A integração ciber-semiótica da teoria do *umwelt* (de Jakob von Uexküll), etologia teoria da autopoiese cibernética da segunda ordem e da biossemiótica peirceana; (9) Visão evolutiva do limiar entre a semiose e a mera transmissão de informação; (10) O modelo ciber-semiótico da informação, significação, cognição e comunicação; (11) LIS (Library and Information Science) e a ciber-semiótica; (12) O modelo ciber-semiótico dos cinco níveis dos fundamentos da informação, cognição e da comunicação.

Uma das teses centrais desta obra panorâmica sobre os fundamentos das ciências cognitivas, cibernéticas e semióticas é formulada no seu subtítulo: *Why Information is not Enough*: Os paradigmas da teoria da informação e da cibernética da primeira e da segunda ordem oferecem modelos inadequados para dar conta dos desafios atuais apresentados pelas convergências entre a inteligência humana e o potencial tecnológico das máquinas inteligentes. A ponte entre os paradigmas baseados nas, ou inspirados pelas ciências da inteligência das máquinas e dos seres vivos, só pode ser a semiótica, a teoria da semiose ou dos processos sígnicos numa semiosfera, que inclui tanto os seres vivos como as máquinas produzidas por uma inteligência da qual eles

são os únicos donos porque ela é uma inteligência do universo do qual tanto os engenheiros, os usuários e as máquinas fazem parte.

O livro tem um prefácio de Marcel Danesi no qual o autor resume as idéias centrais de uma maneira que os resenhadores não podiam resumir melhor: "A agenda cibersemiótica toma forma pela busca das raízes biológicas, psíquicas e sociais da necessidade humana de significado. O livro de Brier mostra que essa agenda está conduzindo ao desenvolvimento de uma ciência dos signos dinâmica, vibrante e sempre mutável. O leitor irá, sem dúvida, sair desse livro convencido da verdade singular, expressa tão bem por Charles Peirce, de que, como uma espécie, estamos programados para 'pensar apenas com signos'."

Lucia Santaella e Winfried Nöth

